

ELEIÇÕES

62  
Part 2

TÍTULO

MOTIVAÇÃO AO VOTO - GERAL

Referência

49.18/FT

EXIBIÇÃO

JAN e FEV

Nº

IMAGEM

SOM

Acetato sobre a fronteira de S. Bento com a frase "PRIMEIRAS ELEIÇÕES LIVRES"

Exterior de fábrica, campo cultivado, barco português a ser carregado, escola. Sequências muito rápidas

Acetato com a frase "VOTO UMA ARMA DO POVO" sobre multidão

Sousa Veloso (expressão séria)

Sousa Veloso apontando para a câmara

Multidão

Música: Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"

S.Veloso em voz off

Todos queremos uma vida melhor e mais justa para nós e para os nossos filhos.

Se assim é, devemos nesta altura utilizar uma das armas do povo - o VOTO.

O voto é a escolha de um partido político, do partido político que ...

... em sua consciência, senhor tele espectador sirva honestamente os interesses ..

... do povo português e nos garanta, a si e a todos nós, a justiça social que tanto desejamos.

Nº

IMAGEM

SOM

Grupos de pessoas na rua, no café, em casa, no campo, predominando o meio rural. Vista rápida de um comício político sem se identificar o partido que o promoveu.

Sousa Veloso

Cartão com a frase "VOTO UMA ARMA DO POVO"  
(sobre multidão)

S.Veloso em voz off

Mas para fazer a escolha consciente de um partido político é necessário que cada um de nós conheça os partidos, conheça os seus programas. É indispensável e urgente que cada um de nós ouça, fale, converse, discuta, enfim, que cada um de nós se esclareça politicamente.

Votar num partido político é uma responsabilidade a que nenhum português, de honra e de consciência se pode furtar ...

... pois é do voto de cada um que depende o futuro de todos nós.

Música: a mesma

ELEIÇÕES

TÍTULO

MOTIVAÇÃO AO VOTO - 1ª EVOCATIVO

Referência

50.18/FT

EXIBIÇÃO

JAN e FEV

Nº	IMAGEM	SOM
	<p>Acetato sobre a frontaria de S. Bento com a frase "PRIMEIRAS ELEIÇÕES LIVRES"</p> <p>Grupo grande de crianças correndo</p> <p>Cartão com a frase "VOTO UMA ARMA DO POVO" <i>sobre crianças</i></p>	<p><u>Música:</u> Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"</p> <p><u>Maria Margarida em voz off</u> Votar é responsabilizarmo-nos pelo futuro que vamos construir para os nossos filhos.</p> <p><u>Gomes Ferreira em voz off</u> Votar é uma responsabilidade que nenhum português de palavra pode rejeitar.</p> <p><u>Música:</u> Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"</p>

ELEIÇÕES

TÍTULO

MOTIVAÇÃO AO VOTO - 2ª EVOCATIVO

Referência

51.18/FT

EXIBIÇÃO

JAN e FEV

Nº	IMAGEM	SOM
	<p>Acetato sobre a frontaria de S. Bento com a frase "PRIMEIRAS ELEIÇÕES LIVRES"</p> <p>Multidão</p> <p>Zooms a uma mulher, a um homem, a um pobre, a um rico, a um jovem, a um velho.</p> <p>Multidão</p> <p>Cartão com a frase "VOTO UMA ARMA DO POVO" <i>sobre multidão</i></p>	<p><u>Música:</u> Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"</p> <p><u>Gomes Ferreira em voz off</u> Votar é participar na vida de um novo Portugal, onde todos temos uma palavra a dizer.</p> <p><u>Maria Margarida em voz off</u> Um Portugal onde a palavra da mulher é igual à do homem,.. a do pobre igual à do rico ... a do novo igual à do velho.</p> <p><u>Gomes Ferreira em voz off</u> Um Portugal melhor e mais justo.</p> <p><u>Música:</u> a mesma</p>

ELEIÇÕES

TÍTULO

MOTIVAÇÃO AO VOTO - 3ª EVOCATIVO

Referência

52.18/FT

EXIBIÇÃO

JAN e FEV

Nº

IMAGEM

SOM

Acetato sobre a frontaria de S. Bento com a frase "PRIMEIRAS ELEIÇÕES LIVRES"

Castelo de Guimarães

Cartão com a frase "VOTO UMA ARMA DO POVO"  
*sobre multidão*

Música: Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"

Gomes Ferreira em voz off

O voto é a sua palavra.

A sua palavra tem de ser honesta e consciente.

Dela depende o futuro de todos os Portugueses.

Música: A mesma

ARQUIVO

GUIÃO

Do

FILME SOBRE MESAS  
das AV ou SV (feia por

WALTER e MIGUELS de  
quinta-feira de AC)

8. ABR. 75

JK

LOCAL

- Uma qualquer secção de voto.

PRESENTES

- Um eleitor, membros da mesa, delegados das listas.

LOCUTOR

- Este é o momento em que o último eleitor desta secção de voto entrega o seu boletim de voto ao presidente da mesa.

AÇÃO

- O presidente introduz o boletim na urna enquanto o último eleitor se afasta.

PRESIDENTE

- Está encerrada a votação.

LOCUTOR

- Iremos ver agora o conjunto das operações destinadas ao apuramento dos resultados nesta secção de voto.

LOCUTOR

- Quando os membros desta mesa terminarem as suas tarefas ficar-se-á a saber:

- quantos boletins de voto sobraram
- " " " " os eleitores estragaram
- " eleitores votaram
- " boletins de voto não contaram por estarem mal preenchidos ( e por tal foram considerados votos em branco ou nulos)
- Quantos votos couberam a cada lista.

LOCUTOR

- Não iniciar-se os trabalhos:  
O presidente conta os boletins de voto que sobraram. Agora o Secretário regista na acta (exibe-a) o seu número. O presidente procede à contagem dos boletins de voto que os eleitores inutilizaram, O Secretário faz o registo do seu número. O presidente encerra agora os boletins de voto acabados de contar num sobscrito próprio (exibe-o), fecha-o e lacra-o para (amanhã) enviar ao Governador Civil.

Começa agora a fase de contagem dos votantes e dos boletins de voto efectivamente utilizados.

O presidente da mesa pede escrutinadores que efectuem a contagem das descargas feitas nos cadernos eleitorais, (exibem-nos). Agora os escrutinadores dizem ao presidente quantos votantes contaram. O presidente pede agora a um dos membros da mesa que abra a urna. Este abre-a, conta os boletins de voto, comunica-o ao Secretário que neste momento os regista na acta e volta, agora, a introduzi-los na urna.

Neste momento faz-se a comparação entre o n.º. de votantes descarregados nos cadernos eleitorais e o n.º. de boletins de votos contidos na urna.

LOCUTOR

- Nos casos em que o n.º. de boletins de voto introduzidos na urna seja diferente do n.º. de eleitores registados através das descargas feitas nos cadernos eleitorais é o primeiro número que prevalece, considerando-se, portanto, que votaram tantos eleitores quantos os boletins de voto entrados na urna.

Neste momento o secretário redige o edital (exibe-o) com o n.º. total de boletins de voto entrados na urna.

O presidente (ou o suplente) lê o edital em voz alta e afixa-o na porta principal da secção de voto.

LOCUTOR

- Vai seguir-se a última fase do apuramento parcial finda a qual se saberá quantos votos recebeu cada lista e quantos votos terão que ser anulados por não estarem devidamente preenchidos. Os delegados das listas presentes podem pôr dúvidas ou reclamações quanto à contagem ou à qualificação dada de qualquer boletim e quando a reclamação não for atendida assinarão juntamente com o presidente os boletins de voto que foram objecto de reclamação.

Neste instante um dos escrutinadores está a tirar os boletins da urna, um a um, e diz em voz alta qual a lista votada ou se o voto é branco ou nulo.

O presidente confirma ou corrige o escrutinador, ao mesmo tempo que auxiliado por um vogal organiza os boletins em lotes separados, correspondentes a cada uma das listas votadas e aos votos em branco ou nulos.

Agora o presidente está a contar os boletins de voto de cada um dos lotes separados e a fazer a comparação entre o número de votos de cada lote e o número correspondente registado pelo escrutinador.

Agora os delegados das listas estão a analisar os boletins de voto com a preocupação de não alterarem a disposição dos lotes.

Vemos agora os delegados das listas a apresentarem reclamações. O presidente assina agora juntamente com os delegados os boletins sobre os quais houve reclamação que não foi atendida.

O Secretário regista agora na acta o nº. de votos atribuídos a cada lista e o nº. de votos brancos ou nulos, o nº. de votos sobre os quais houve reclamações ou protesto que foram atendidos e o nº. dos que não foram atendidos.

O Secretário afixa à porta do edificio da assembleia ou secção de voto agora o edital que ele próprio elaborou com o nº. de votos atribuídos a cada lista e o nº. de votos em branco ou nulos.

Seguem-se agora as operações, respeitantes ao envio às entidades competentes dos boletins de voto e demais documentos com a execução das quais a mesa termina a sua função.

Os boletins de voto sobre que houve reclamação ou protesto estão a ser metidos num subscrito separado para serem enviados (por um membro da mesa) à assembleia de apuramento geral enquanto outro membro da mesa mete os outros boletins em sobscritos que lacra,

92  
A. d.

21'  
para enviar ao fim de direito da comarca.

Vemos agora o presidente da mesa a registar em impresso apropriado para efeitos de apuramento provisório, o nº. total de votantes, o nº. de votantes por lista e o nº. de votos brancos ou nulos, que enviará imediatamente, se possível por mão própria, à Junta de Freguesia.

////

ELEIÇÕES

TÍTULO

RECENSEAMENTO - 19 reminder

Referência

GCD- 28

EXIBIÇÃO

1,2,3 DEZ.

Nº	IMAGEM	SOM
	<p>Acetato com a frase:</p> <p>"1<sup>a</sup>s. ELEIÇÕES LIVRES"</p> <p>sobre a imagem da multidão</p> <p>Imagem de um homem com autoridade, a falar para a câmara</p> <p>Imagem de uma mão a escrever um envelope, onde se vai lendo "Exm<sup>o</sup> Sr. Governador Civil do Distrito de ..."</p>	<p>Música das eleições</p> <p>Homem Ø</p> <p>Verifique se concorda com as pessoas propostas para a comissão de recenseamento da sua Junta de Freguesia.</p> <p>Homem Ø - voz off -</p> <p>Você pode reclamar até ao dia 3, por escrito, ao Governador Civil do seu Distrito, apresentando as razões morais ou políticas da sua discordância. Não hesite. Diga o que pensa.</p>

ELEIÇÕES

TÍTULO

VERBETE - 1º reminder

Referência

GCD- 29

EXIBIÇÃO

De 8 DEZ a  
29 DEZ (12H)

Nº

IMAGEM

SOM

Acetato com a frase:

"1<sup>as</sup> ELEIÇÕES LIVRES"

sobre a imagem da multidão que passa para a imagem do verbete

Imagem do verbete

Imagem da mão a preencher o verbete, focando de frente

Paralítico da multidão que passa para a frontaria de S. Bentó, com a frase sobreposta em acetato.

Música das Eleições

- PORTUGUÊS.

Recenseamento até ao dia 29.

Para se recensear preencha este papel. É o verbete de inscrição

Preencha-o devidamente. Se não souber escrever, peça que o façam por si.

Entregue o verbete à comissão de recenseamento da sua freguesia. Atenção. O recenseamento é obrigatório.

O VOTO UMA ARMA DO POVO

ELEIÇÕES

TÍTULO

RECENSEAMENTO - 2º reminder

Referência

GCD- 30

EXIBIÇÃO

26 DEZ.

Nº

IMAGEM

SOM

Acetato com a frase

"1<sup>as</sup> ELEIÇÕES LIVRES"

sempre sobreposta as imagens  
paralítico da multidão

Verbete

Frontaria de S. Bento

Música das Eleições

Português.

Atenção.

Só já tem 3 dias para se recensear na sua Comissão de Recenseamento.

Preencha o verbete e entregue-o.

O recenseamento é obrigatório por lei

O VOTO UMA ARMA DO POVO

ELEIÇÕES

TÍTULO

RECENSEAMENTO - 3º reminder

Referência

GCD- 31

EXIBIÇÃO

27 DEZ.

Nº

IMAGEM

SOM

Acetato com a frase:

"1<sup>as</sup>. ELEIÇÕES LIVRES"

sempre sobreposta às imagens

paralítico da multidão

Verbete

Frontaria de S. Bento

Música das Eleições

Português.

Atenção.

Só já tem 2 dias para se recensear na sua Comissão de Recenseamento.

Preencha o verbete e entregue-o

O recenseamento é obrigatório.

VOTO UMA ARMA DO POVO

ELEIÇÕES

TÍTULO

RECENSEAMENTO - 4º reminder

Referência

GCD- 32

EXIBIÇÃO

28 DEZ.

Nº

IMAGEM

SOM

Acetato com a frase

"1<sup>as</sup>. ELEIÇÕES LIVRES"

sempre sobreposta às imagens

paralítico da multidão

Verbete

Frontaria de S. Bento

Música das Eleições

Português

Atenção.

Amanhã é o último dia para se recensear.

Vá à sua Comissão de Recenseamento.

Atenção. O último dia é amanhã ... e lembre-se  
que o recenseamento é obrigatório.

VOTO UMA ARMA DO POVO

ELEIÇÕES

TÍTULO

RECENSEAMENTO

Referência

GCD- 27

EXIBIÇÃO

DE 29NOV  
a 28DEZ

Nº	IMAGEM	SOM
	<p>Acetato c/ a frase <u>"VEM AÍ AS ELEIÇÕES"</u> Sobre a imagem do verbete que passa para a imagem da multidão Imagem da multidão Zoom a um rosto de homem no meio da multidão Zoom a rosto de Mulher Zoom a um rosto de jovem de vinte anos Zoom a um rosto de velho Paralítico de multidão</p>	<p>Música de fundo das "Eleições"  Locutor - Gomes Ferreira - voz off - - Como é que quer o nosso País?  Locutor - voz off - - O que é que você pensa sobre política?  Locutor - voz off - - Qual a sua opinião política?  Locutor - voz off - - Que tipo de governo é que quer no nosso País?  Locutor - voz off - - Portugal quer saber a sua opinião.</p>

Nº	IMAGEM	SOM
	Homem explica com autoridade e simplicidade o que se passa	Homem Ø - Para isso, há pela 1ª. vez eleições livres em Portugal.
	Grande plano mulher na rua a perguntar, olhando a câmara	Mulher Ø - Mas, para que é que servem as eleições?
	Homem explica	Homem Ø - As eleições servem para nós escolhermos uma Assembleia Constituinte, isto é, pessoas ligadas e apoiadas pelos Partidos Políticos e que irão elaborar e aprovar uma Constituição Política que é a lei fundamental do País.
	Homem a perguntar, grande plano	Homem 1 - E, quem é que escolhe?
	Homem explica	Homem Ø - Você, no momento em que vota ...
	Zoom à cara de um homem, a olhar em direcção da câmara, no local de trabalho, grande plano	Homem Ø - voz off - ... Você é o eleitor, a pessoa que vota.
	Zoom à cara de mulher no local de trabalho, a falar	Homem Ø - o voto é a sua opinião ...
	Homem a perguntar, na rua	Homem 1 - O que é o recenseamento?

IMAGEM

O outro, ao lado dele, responde junto da Junta de Freguesia

O mesmo continua a falar

Mulher, ao lado deles, a perguntar

Homem na rua, grande plano

SOM

Homem Ø - É inscrever-se na Comissão de Recenseamento da freguesia onde reside, e que funciona ou na Junta de Freguesia ou em local que esta indicará

Homem Ø - É obrigatório por lei para todos os portugueses com mais de 18 anos, homens e mulheres, mesmo que não saibam escrever, desde que vivam em Portugal Continental ou Ilhas Adjacentes.

Mulher Ø - Mas você disse obrigatório?

Homem Ø - Sim, o recenseamento é obrigatório por lei. Vá à sua Junta de Freguesia recensear-se. Se não funcionar aí a Comissão de Recenseamento da sua freguesia, ficará sabendo onde funciona. A comissão está à sua espera.

Nº

IMAGEM

SOM

Esta parte será cortada na tarde de 3DEZ de forma a que o filme seja exibido:  
- em 3DEZ, à hora do almoço, COMPLETO  
- em 3DEZ, à noite e dias seguintes, sem esta parte

Homem do povo a perguntar

O mesmo homem na rua, a responder ao homem, sempre plano aproximado

Cartão com cinco pessoas sentadas a uma mesa. Sendo uma da maioria silenciosa

O mesmo homem na rua

O mesmo homem do povo

O mesmo homem na rua, que é substituído pela imagem de uma junta de freguesia, de um adro de igreja e de um lugar público conforme fala nestes locais

Homem 1 - Quem é essa Comissão de Recenseamento que me vai receber?

Homem Ø - São 5 pessoas nomeadas pelo Presidente da Câmara

Homem 1 - voz off - E se eu não concordar com alguma dessas pessoas?

Homem Ø - Você deve reclamar. Tem três dias para dizer que não concorda. Não tenha medo.

Homem 1 - Eu sei, agora já podemos falar à vontade ...

Homem Ø - Verifique a lista das 5 pessoas nomeadas pelo presidente da câmara na sua freguesia, nos adros das igrejas, nos locais públicos ... Não esqueça. Você tem três dias para reclamar!

IMAGEM

SOM

Esta parte será cortada na tarde de 3DEZ de  
 forma a que o filme seja exibido:  
 - em 3DEZ, à hora do almoço, COMPLETO  
 - em 3DEZ, à noite e dias seguintes, sem esta  
 parte.

Mulher do povo com ar desconfiado

Imagem de uma mão a escrever um envelope onde se vai lendo: "Exmº Sr. Governador Civil do Distrito de ..."

O homem na rua a falar para a câmara

Cartão com cinco pessoas onde foi substituída a da maioria silenciosa. Deve no entanto aparecer o primeiro cartão que se retira rapidamente dan do lugar ao segundo.

Mulher Ø - Então como é que faço?

Homem Ø - voz off - Escreva ao Governador Civil do seu Distrito apresentando as razões morais ou políticas da sua discordância.

Homem Ø - O Governador Civil nomeará nova comissão, caso aceite as suas reclamações.

Homem Ø - voz off - E ela aí está eleita!

Nº

IMAGEM

SOM

Homem na rua, mostrando o verbete, grande plano

Mulher perguntando

Cartão com a frase "Recenseamento de 9 de Dezembro até 29 de Dezembro"

Homem na rua, grande plano

Imagem de uma mão a preencher o verbete

Paralítico de imagem da multidão com a frase

Frontaria de S. Bento com a frase

Homem Ø - A esta comissão você entrega este papel é o verbete de inscrição.

Mulher Ø - E quando é que eu entrego essa inscrição?

Homem Ø - voz off - O Recenseamento é de 9 de Dezembro até 29 de Dezembro.

Homem Ø - Preencha o seu verbete devidamente!

Homem Ø - voz off - Se não souber escrever peça para que o façam por si. Quando o entregar à sua comissão, você nesse momento está a recensear-se, a inscrever-se para poder votar ... e a cumprir a lei!

VOTO UMA ARMA DO POVO

VOTO UMA ARMA DO POVO

ELEIÇÕES

TÍTULO

MOTIVAÇÃO AO VOTO - GERAL

Referência

49.18/FT

EXIBIÇÃO

JAN e FEV

Nº

IMAGEM

SOM

Acetato sobre a frontaria de S. Bento com a frase "PRIMEIRAS ELEIÇÕES LIVRES"

Exterior de fábrica, campo cultivado, barco português a ser carregado, escola. Sequências muito rápidas

Acetato com a frase "VOTO UMA ARMA DO POVO" sobre multidão

Sousa Veloso (expressão séria)

Multidão

Sousa Veloso

Música: Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"

S.Veloso em voz off

Todos queremos uma vida melhor e mais justa para nós e para os nossos filhos.

Se assim é, devemos nesta altura utilizar o voto, uma das armas do povo.

O voto é a escolha de um partido político, do partido político que em nossa consciência, sirva honestamente os interesses ...

... do povo português e garantida, a todos nós, a justiça social que tanto desejamos.

Isto consegue-se votando, mas votando bem. Votar bem é votar com verdade e com honra.

Nº

IMAGEM

SOM

Grupos de pessoas à saída de uma fábrica, na rua, no café, em casa, no campo. Vista rápida de um comício político sem se identificar o partido que o promoveu.

Sousa Veloso

Cartão com a frase "VOTO UMA ARMA DO POVO"  
(sobre multidão)

S.Veloso em voz off

Para se escolher bem e com verdade, é preciso saber-se como as coisas são. Falar livremente, conversar com os camaradas de trabalho, com os amigos, os familiares, para se ficar a saber qual o partido que melhor pode defender os nossos interesses ...

... é um dever a que nenhum português, de honra e de consciência se pode furtar

... pois é do voto de cada um que depende o futuro de todos nós.

Música: a mesma

ELEIÇÕES

TÍTULO

MOTIVAÇÃO AO VOTO - 1ª EVOCATIVO

Referência

50.18/FT

EXIBIÇÃO

JAN e FEV

Nº

IMAGEM

SOM

Acetato sobre a frontaria de S. Bento com a frase "PRIMEIRAS ELEIÇÕES LIVRES"

Grupo grande de crianças correndo

Cartão com a frase "VOTO UMA ARMA DO POVO"

*sobre crianças*

Música: Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"

Maria Margarida em voz off

Votar é responsabilizarmo-nos pelo futuro que vamos construir para os nossos filhos

Gomes Ferreira em voz off

Votar é uma responsabilidade que nenhum português de palavra pode rejeitar.

Música: Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"

ELEIÇÕES

TÍTULO

MOTIVAÇÃO AO VOTO - 2ª EVOCATIVO

Referência

5L.18/FT

EXIBIÇÃO

JAN e FEV

Nº

IMAGEM

SOM

Acetato sobre a frontaria de S. Bento com a frase "PRIMEIRAS ELEIÇÕES LIVRES"

Multidão

Zooms a uma mulher, a um homem, a um pobre, a um rico, a um jovem, a um velho.

Multidão

Cartão com a frase "VOTO UMA ARMA DO POVO"  
*sobre multidão*

Música: Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"

Gomes Ferreira em voz off

Votar é participar na vida de um novo Portugal, onde todos temos uma palavra a dizer.

Maria Margarida em voz off

Um Portugal onde a palavra da mulher é igual à do homem, .. a do pobre igual à do rico ... a do novo igual à do velho.

Gomes Ferreira em voz off

Um Portugal melhor e mais justo.

Música: a mesma

ELEIÇÕES

TÍTULO

MOTIVAÇÃO AO VOTO - 3ª EVOCATIVO

Referência

52.18/FT

EXIBIÇÃO

JAN e FEV

Nº

IMAGEM

SOM

Acetato sobre a frontaria de S. Bento com a frase "PRIMEIRAS ELEIÇÕES LIVRES"

Castelo de Guimarães

Cartão com a frase "VOTO UMA ARMA DO POVO"  
*sobre multidão*

Música: Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"

Gomes Ferreira em voz off

O voto é a sua palavra.

A sua palavra tem de ser honesta e consciente.

Dela depende o futuro de todos os Portugueses.

Música: A mesma

ELEIÇÕES

TÍTULO

VOTAÇÃO

Referência

53.18/FT

EXIBIÇÃO

JAN e FEV

Nº

IMAGEM

SOM

Acetato sobre a frontaria de S. Bento com a frase "PRIMEIRAS ELEIÇÕES LIVRES"

Sousa Veloso no estúdio

No estúdio há uma mesa grande, com 1 urna, no centro e dois cadernos de recenseamento. Encostada a uma parede, uma câmara de voto.

Pequena bicha. À frente uma mulher 40 anos, tipo mulher do povo (M 1) e a seguir um homem vulgar (H 1)

Mesa com 15 pessoas sentadas. 5 ficarão destacadas, ao centro, e 2 de cada lado. 6 pessoas ocupam os topos, 3 em cada um.

Misturar homens e mulheres, estas em minoria

M 1 avança para a mesa e mostra um cartão cuja natureza não se percebe.

Música: Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"

Dado que a maior parte dos portugueses vai votar pela primeira vez, julgamos útil mostrar, numa pequena encenação, o que é que o eleitor vai ter que fazer.

S.Veloso em voz off

No dia das eleições o eleitor vai à assembleia de voto e aguarda na bicha.

Quando chegar a sua vez, dirige-se à mesa, diz o seu nome e identifica-se.

Mulher 1

Maria Silva

## IMAGEM

O presidente olha para o cartão, olha para a M 1 e fala em voz alta.

Dois escrutinadores simulam a procura do nome nos cadernos que têm à sua frente

O presidente entrega à M 1 um quadrado de papel (15x15).

A M 1 dirige-se à câmara de voto e demora-se um instante de costas.

Logo que M 1 se afasta da mesa, o H 1 avança e mostra um cartão ao presidente.

O presidente olha o cartão e olha o H 1 e fala.  
Os escrutinadores procuram o nome nos cadernos.

## SOM

Presidente

Maria Silva

S.Veloso em voz off

Agora o eleitor, sozinho na câmara de voto, põe uma cruz à frente do nome do partido que tiver escolhido.

Como se vê, é impossível alguém ver em que partido se está a votar ...

Para se não perder tempo, o eleitor seguinte avança.

Homem 1

Júlio Bernardes

Presidente

Júlio Bernardes

## IMAGEM

O presidente entrega ao H l um boletim de voto e este dirige-se à câmara de voto. Entretanto M l volta-se (de costas para H l) e afasta-se da câmara. Na mão traz o boletim dobrado em quatro (GP)

M l entrega o voto dobrado ao presidente da mesa.

Presidente da mesa introduz o voto dobrado na urna.

Os dois escrutinadores simulam o descarregar do nome num caderno eleitoral.

M l retira-se. H l vem da câmara para a mesa.  
Sousa Veloso em GP

Cartão com a frase "VOTO UMA ARMA DO POVO"  
sobre uma vista genérica do estúdio

## SOM

S.Veloso em voz off

E para que ninguém da mesa possa ver, o eleitor vai entregar o seu voto dobrado em quatro ...

... ao presidente da mesa ...

... que imediatamente o introduz na urna onde se vai misturar aos outros votos ...

Voto. Um acto simples que, no entanto, acarreta grave responsabilidade pois do voto de cada um, depende o futuro de Portugal.

Música: a mesma

ELEIÇÕES

TÍTULO

MOTIVAÇÃO AO VOTO - 49 EVOCATIVO

Referência

54.18/FT

EXIBIÇÃO

JAN e FEV

Nº

IMAGEM

SOM

Acetato sobre a frontaria de S. Bento com a frase "PRIMEIRAS ELEIÇÕES LIVRES"

Multidão. Zooms a pessoas aos pares

As mesmas imagens de saída de fábrica, rua, etc. do filme GCD 49.18/FT

Indivíduo isolado na multidão, em andamento rápido e decidido

Música: Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"

Gomes Ferreira em voz off

A escolha de um partido político não é fácil.

Não podemos, no entanto fazê-lo só por que alguém nos disse: "Vota no partido tal"...

Temos de ser conscientes.

Se temos dúvidas, devemos-nos esclarecer conversando e ouvindo.

Se estamos indecisos devemos conhecer os partidos e os seus programas.

Por fim escolher, escolher por nós e nunca pelos interesses dos outros. Votar sim, mas votar no partido que a nossa consciência de Portugueses honrados nos ditar.

IMAGEM

Cartão com a frase "VOTO UMA ARMA DO POVO"  
sobre a multidão

SOM

Música: a mesma

DIRECÇÃO-GERAL DA INFORMAÇÃO  
GRUPO COORDENADOR DE DIVULGAÇÃO

ANÚNCIO DE RÁDIO - GCD 55.18/AR

CAMPANHA - ELEIÇÕES

LOCUTORES, - Loc 1 - Gomes Ferreira  
Loc 2 - Sousa Veloso

TRANSMISSÃO -

INDICATIVO MUSICAL - Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"

TEXTO

Música

Loc 1 - Primeiras eleições livres!

Separador

Loc 2 - Todos queremos uma vida melhor e mais justa para nós e para os nossos filhos. Se assim é, devemos nesta altura utilizar o voto, uma das armas do povo.

Separador

Loc 2 - O voto é a escolha de um partido político, do partido político que em nossa consciência, sirva honestamente os interesses do povo português e garanta, a todos nós, a justiça social que tanto desejamos.  
Isto consegue-se votando, mas votando bem. Votar bem é votar com verdade e com honra.

Separador

Loc 2 - Para se escolher bem e com verdade, é preciso saber-se como as coisas são. Falar livremente, conversar com os camaradas de trabalho, com os amigos, os familiares, para se ficar a saber qual o partido que melhor pode defender os nossos interesses, é um dever a que nenhum português, de honra e de consciência se pode furtar pois é do voto de cada um que depende o futuro de to-

dos nós.

Separador

Loc 1 - Voto uma arma do povo!

Música

DIRECÇÃO-GERAL DA INFORMAÇÃO  
GRUPO COORDENADOR DE DIVULGAÇÃO

ANÚNCIO DE RÁDIO - GCD 56.18/AR

CAMPANHA - ELEIÇÕES

LOCUTORES - Loc 1 - Gomes Ferreira  
Loc 2 - Maria Margarida

TRANSMISSÃO -

INDICATIVO MUSICAL - Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre  
um tema popular"

TEXTO

Música

Loc 1 - Primeiras eleições livres!

Separador

Loc 2 - Votar é responsabilizarmo-nos pelo futuro que vamos  
construir para os nossos filhos.

Loc 1 - Votar é uma responsabilidade que nenhum português de  
palavra pode rejeitar.

Separador

Loc 1 - Voto uma arma do povo!

Música

DIRECÇÃO-GERAL DA INFORMAÇÃO  
GRUPO COORDENADOR DE DIVULGAÇÃO

ANÚNCIO DE RÁDIO - GCD 57.18/AR

CAMPANHA - ELEIÇÕES

LOCUTORES - Loc 1 - Gomes Ferreira  
Loc 2 - Maria Margarida

TRANSMISSÃO -

INDICATIVO MUSICAL - Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre  
um tema popular"

TEXTO

Música

Loc 1 - Primeiras eleições livres!

Separador

Loc 1 - Votar é participar na vida de um novo Portugal, onde  
todos temos uma palavra a dizer.

Loc 2 - Um Portugal onde a palavra da mulher é igual à do  
homem ... a do pobre igual à do rico ... a do novo  
igual à do velho.

Separador

Loc 1 - Voto uma arma do povo!

Música

DIRECÇÃO-GERAL DA INFORMAÇÃO  
GRUPO COORDENADOR DE DIVULGAÇÃO

ANÚNCIO DE RÁDIO - GCD 58.18/AR

CAMPANHA - ELEIÇÕES

LOCUTORES - Loc 1 - Gomes Ferreira

TRANSMISSÃO -

INDICATIVO MUSICAL - Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre  
um tema popular"

TEXTO

Música

Loc 1 - Primeiras eleições livres!

Separador

Loc 1 - O voto é a sua palavra.

A sua palavra tem de ser honesta e consciente.  
Dela depende o futuro de todos os portugueses.

Separador

Loc 1 - Voto uma arma do povo!

Música

DIRECÇÃO-GERAL DA INFORMAÇÃO  
GRUPO COORDENADOR DE DIVULGAÇÃO

ANÚNCIO DE RÁDIO - GCD 59.18/AR

CAMPANHA - ELEIÇÕES

LOCUTORES - Loc 1 - Gomes Ferreira

TRANSMISSÃO -

INDICATIVO MUSICAL - Guitarrada de Carlos Paredes "Variações sobre um tema popular"

TEXTO

Música

Loc 1 - A escolha de um partido político não é fácil.  
Não podemos, no entanto fazê-lo, só por que alguém nos disse: "Vota no partido tal" ....

Separador

Loc 1 - Temos de ser conscientes.  
Se temos dúvidas, devemo-nos esclarecer conversando e ouvindo.  
Se estamos indecisos devemos conhecer os partidos e os seus programas.  
Por fim escolher, escolher por nós e nunca pelos interesses dos outros.  
Votar sim, mas votar no partido que a nossa consciência de Portugueses honrados nos ditar.

Separador

Loc 1 - Voto uma arma do povo!

Música